

## CORPOS EM MOVIMENTO

Patrícia de Paula Aniceto (UFJF)<sup>1</sup>

o tempo guarda em si suas fissuras  
enquanto construímos sob rasuras  
a nossa história dita inacabada  
homens e mulheres vão às ruas  
não se calam se fortalecem  
protestam com cartazes faixas e gritos os mesmos ideais  
movimentam compartilham suas ideias na internet  
indiferentes ao tempo que os tornam antissociais  
ainda que solitários somos solidários à mesma luta  
porque fazemos e testemunhamos a mesma história construída  
entre partidos que ora nos separam e ora nos unem  
diante da política de homens honestos e da politicagem de corruptos

tenho pensado na poesia  
com o olhar em desatino para o nosso tempo  
e por isso temo o mergulho raso na palavra  
porque não sei medir a fruição  
nunca soube calcular  
temo as falácias  
o olhar impiedoso para o outro  
e o naufrágio impiedoso em mim mesma  
tenho pensado nos poetas  
e em quem lerá nossas poesias  
feitas para serem lidas sob sonhos e ruínas

no futuro mais conscientes  
saberemos que não chegamos tarde para nosso tempo

---

<sup>1</sup> É mestra em literatura Brasileira pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e doutoranda em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

embora haja o medo diante de tanta incerteza e indiferença  
agenciamos nosso tempo e tudo o que queremos  
é que ouçam com respeito nossa uníssona voz  
que visa igualdade sem que sejam lesados nossos direitos de cidadãos

há de ecoar no futuro que no passado estivemos lá  
em festa a preencher as praças e as ruas em manifesto  
não seremos apenas lembrança  
porque seremos sinônimo de mudança

ainda é cedo  
ainda há tempo de um novo tracejo  
sobre o tempo e suas fissuras  
sobre nós mesmos  
corpos em movimento e em aliança